



Douglas recebe o carinho dos moradores de São Gonçalo

Douglas Ruas fala sobre economia e transporte em São Gonçalo e Maricá

O candidato ao Governo do Rio Douglas Ruas (PL) participou, nesta terça-feira (22), do desfile cívico para celebrar os 136 anos de São Gonçalo e ressaltou que, se eleito, fará a expansão do metrô para o Leste Metropolitano, a Zona Oeste e a Baixada Fluminense, em parceria com a parceria com a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). A proposta é que a instituição participe da elaboração de estudos e projetos para a ampliação das linhas, com o objetivo de estabelecer um planejamento de médio e longo prazo para o sistema metroviário do estado.

Ao falar sobre infraestrutura, Ruas disse que pretende ampliar os investimentos em obras para reduzir os impactos das chuvas intensas e de outros eventos relacionados às mudanças climáticas.

Já em Maricá, visitou o comércio local e conversou com lojistas e moradores sobre suas propostas voltadas ao desenvolvimento econômico do Rio: “Nós precisamos gerar infraestrutura adequada para o desenvolvimento das cidades do estado. Temos um grande desafio pela frente, mas temos também uma grande oportunidade de, juntos, inaugurarmos um novo tempo para o Rio de Janeiro”, afirmou.

Ruas estava acompanhado da candidata a vice, Fernanda Louback, além de candidatas a deputado estadual e federal e de apoiadores da campanha.



Eduardo Paes com Pedro Paulo em São Gonçalo

Paes promete, se eleito, novas unidades do Bope

O candidato ao Governo do Rio Eduardo Paes (PSD) anunciou, durante visita ao Complexo do Salgueiro, em São Gonçalo, nesta terça-feira (22), se eleito, a criação de mais duas unidades do Batalhão de Operações Especiais (Bope): uma Região Metropolitana e outra na Baixada Fluminense. A iniciativa está aliada a outras estratégias para promover a extinção do crime organizado. De acordo com Paes, para resolver o problema de segurança pública no estado será adotada uma série de medidas, como a reunificação da Secretaria de Segurança, asfixia financeira do crime, trabalho de inteligência realizado pelas polícias, aumento no treinamento de formação dos policiais e o fim da interferência política na escolha dos comandantes de batalhão e delegados.

“O Complexo do Salgueiro vai ser um modelo para essas tomadas de territórios. E essa retomada vai além de somente expulsar os criminosos. Aqui, vamos fazer equipamentos sociais, como a Nave do Conhecimento, as Faetecs, permitindo que o jovem daqui tenha alternativas de cursos de qualificação e profissionalização para ser inserido no mercado de trabalho”, disse Paes.

Rio Oil & Gas

Estudo do Instituto Brasileiro de Petróleo, Gás e Biocombustíveis, em parceria com a Fundação Getúlio Vargas, prevê, que a ROG.e 2026 (Rio Oil & Gas – Energy), um dos principais eventos da indústria de petróleo, gás e energia, que acontece de 21 a 24 de setembro, no Riocentro, gere R\$ 593 milhões na economia fluminense; mais de 10 mil postos de trabalho; e contribua com R\$ 35 milhões em arrecadação líquida de impostos.

Potencial energético

O Governo do Estado participa por meio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, apresentando as potencialidades energéticas fluminense, suas vantagens competitivas e as oportunidades de negócios e investimentos. Um dos destaques será a assinatura do Pacto Nacional para o Desenvolvimento do Mercado de Gás Natural, iniciativa coordenada pelo Ministério de Minas e Energia, para fortalecer o desenvolvimento do mercado de gás natural no país.

Conexão no setor

Com expectativa de reunir 75 mil participantes, a ROG.e, realizada a cada dois anos, reúne autoridades, executivos, investidores e profissionais de diferentes segmentos do setor energético do Brasil e do exterior. Além de promover debates, o evento amplia as oportunidades de conexão entre empresas, governos e investidores.

Agentes cadeirantes

O governador em exercício do Rio, desembargador Ricardo Couto, recebeu 22 agentes cadeirantes da Operação Lei Seca para uma roda de conversa no Palácio Guanabara. O encontro, promovido pelo secretário de Governo, Marco Simões, integrou a programação oficial da Semana Nacional do Trânsito. Couto conheceu de perto o trabalho desenvolvido pelo grupo.

Experiência de vida

Os agentes que participaram do encontro integram a Coordenação de Educação da Operação Lei Seca, que conta com 26 agentes PcDs. Todos foram vítimas de acidentes de trânsito envolvendo a combinação de álcool e direção. O grupo compartilha suas próprias histórias e as consequências das colisões para suas vidas e famílias.

Operação Lei Seca

Em 2026, até o momento, a Operação Lei Seca já contabilizou 2.429 ações de fiscalização e abordou 270.083 motoristas. No período, foram registrados 22.383 casos de alcoolemia e aplicadas 83.868 infrações de trânsito.



O jornalista e escritor se mudou para Nova Friburgo aos 11 anos

O Rio se despede do imortal Zuenir Ventura, aos 95 anos

Jornalista e escritor, marcou gerações por suas obras, reportagens e crônicas

Da Redação

O jornalista, escritor e imortal da Academia Brasileira de Letras (ABL) Zuenir Ventura morreu nesta terça-feira (22), aos 95 anos. Ele deixa a esposa e dois filhos. Mineiro de Além Paraíba, Zuenir construiu uma forte ligação com o Rio de Janeiro desde a infância, quando se mudou com a família, aos 11 anos, para Nova Friburgo, na Região Serrana. Zuenir teve uma juventude marcada pelo trabalho. Foi pintor, contínuo de banco, faxineiro e balconista. Estudou Letras Neolatinas na então Universidade do Brasil, atual UFRJ, e teve entre seus mestres nomes como Manuel Bandeira, Alceu Amoroso Lima e Cleonice Berardinelli.

Ingressou no jornalismo em 1956, como arquivista. Trabalhou em grandes veículos nacionais como Tribuna da Imprensa, Fatos & Fotos, Visão, Veja, IstoÉ e Jornal do Brasil. Zuenir fora também editor internacional do Correio da Manhã e chefe de reportagem de O Cruzeiro. Durante décadas, ficou marcado por suas colunas no jornal O Globo, onde contruiu uma forte identificação com os leitores.

Em 1989, Zuenir publicou no Jornal do Brasil a série de reportagens “O Acre de Chico

Mendes”, resultado de uma investigação sobre o assassinato do líder seringueiro e ambientalista Chico Mendes.

O trabalho recebeu o Prêmio Esso de Jornalismo e o Prêmio Vladimir Herzog. Anos depois, Zuenir voltou ao Acre e ampliou a investigação, que resultou no livro “Chico Mendes – Crime e Castigo”, publicado em 2003.

Seguindo na literatura, outras obras marcantes de Zuenir foram “1968: O Ano Que Não Terminou” e “Cidade Partida”, que lhe rendeu o Prêmio Jabuti de Reportagem.

Em 2014, foi eleito para a cadeira 32 da Academia Brasileira de Letras, no lugar de outro grande nome da literatura nacional: Ariano Suassuna. Ele foi recebido por sua antiga professora, Cleonice Berardinelli.

O Governo do Rio divulgou uma nota de pesar por sua morte, solidarizando-se com a família, amigos, colegas de profissão e admiradores de suas obras, neste momento de perda. O prefeito do Rio de Janeiro, Eduardo Cavaliere, publicou, em edição extra do Diário Oficial do Município de terça-feira (22), um decreto de luto oficial de três dias pela morte de Zuenir. A ABL ressaltou que Zuenir era um jornalista premiado e com senso de humor refinado.